



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2T26

Teleconferência

5 de agosto de 2026

15h (BRT)

14h (EST)

Webinar

clique aqui

O link também está
disponível em:
ri.prio3.com.br

A teleconferência será em
português com tradução
simultânea para inglês.



Relações com Investidores

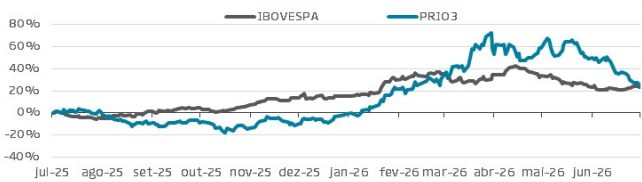
ri.prio3.com.br

ri@prio3.com.br

+55 21 3721-2135



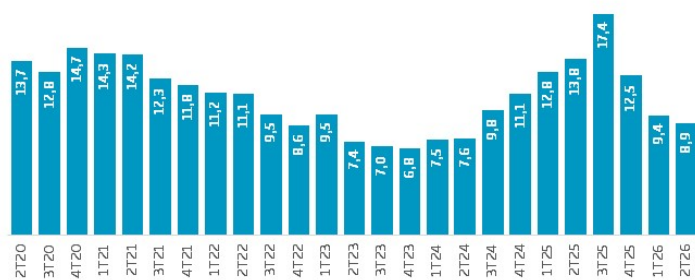
Rio de Janeiro, 4 de agosto de 2026 – A PRIO S.A. (“PRIO” ou “Companhia”) (B3: PRIO3) apresenta seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2026 (“2T26”). As informações financeiras e operacionais descritas a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em bases consolidadas e em dólar americano (US\$) de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (IFRS), e incluem as subsidiárias diretas da Companhia: PRIO Comercializadora Ltda. e PRIO Internacional Ltda., e suas respectivas subsidiárias e filiais.

Informações sobre a ação		Evolução PRIO3 x Ibovespa 12 meses	
Ticker (B3)	PRIO3		
# Ações emitidas ex-tesouraria	794.879.080		
Market Cap (30/06/2026) ex-tesouraria	R\$ 41.452.944.022		
Último preço (30/06/2026)	R\$ 52,15		
Variação de preço - 12 meses	23%		
Média diária de negociação - 90 dias	R\$ 680.516.957,38		

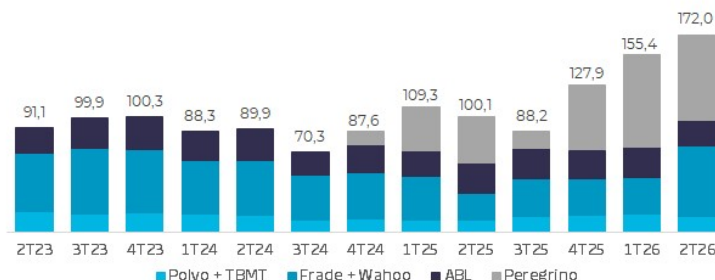
DESTAQUES DO PERÍODO

- Conclusão do desenvolvimento de Wahoo, alcançando o marco de 40kbpd no campo
- Início de produção do poço A-15, no Isolado, em Peregrino
- Produção recorde de 172 mil barris por dia e venda recorde de 15,3 milhões de barris
- Lifting cost de US\$ 8,9 por barril
- Publicação do quarto Relatório Anual de Sustentabilidade
- Recompra de 9,3 milhões de ações
- Alavancagem de 1,5x Dívida Líquida/EBITDA
- Receita total de US\$ 1,4 bilhão (aumento de 184% vs. 2T25)
- EBITDA ajustado (ex-IFRS 16) de US\$ 879 milhões (aumento de 218% vs. 2T25)
- Lucro líquido (ex-IFRS 16) de US\$ 413 milhões (aumento de 169% vs. 2T25)

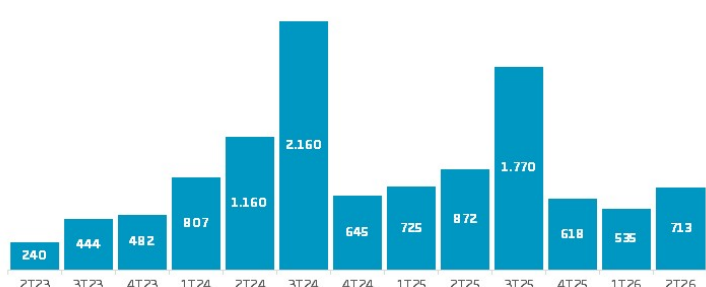
Lifting Cost (US\$/bbl)



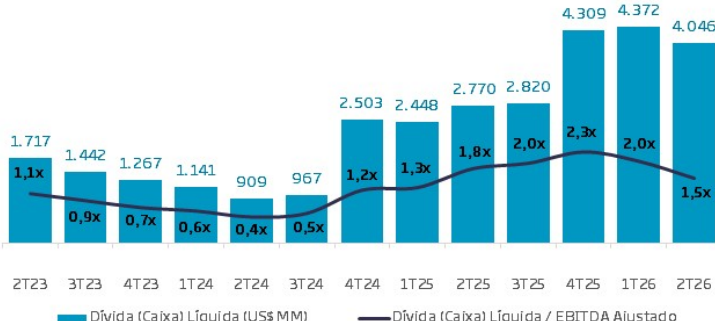
Produção (kbpd)



Posição de Caixa (US\$ MM)



Dívida líquida / EBITDA ajustado



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O segundo trimestre de 2026 foi marcado pela conclusão do desenvolvimento de Wahoo, por avanços importantes no projeto de importação de gás em Peregrino e pela perfuração de novos poços. No período, registramos três recordes: produção média de 172 mil barris por dia, vendas de 15,3 milhões de barris e EBITDA ajustado de US\$ 879 milhões. Também reduzimos o *lifting cost* para US\$ 8,9/bbl, reforçando nosso compromisso com a eficiência operacional.

Em Wahoo, iniciamos o trimestre com dois poços conectados ao FPSO de Frade e uma produção de 20 mil barris por dia. Em abril, conectamos o terceiro poço, elevando a produção do campo para 30 mil barris por dia e, em junho, conectamos o quarto, alcançando 40 mil barris por dia e concluindo o primeiro desenvolvimento integralmente executado pela PRIO. Uma avaria no guindaste da embarcação originalmente contratada para o serviço levou a conexão do último poço a ser realizada com o Genesis, nossa embarcação própria — uma demonstração prática da verticalização de ativos estratégicos adotada pela PRIO.

Em Frade, uma falha na linha de *gas lift* no início de maio interrompeu temporariamente três poços produtores. O reparo da linha foi realizado novamente pelo Genesis, após a conclusão das atividades em Wahoo, e o *cluster* Valente (Frade e Wahoo) atingiu a marca de produção de 70 mil barris por dia. Em paralelo, iniciamos uma nova fase de desenvolvimento do campo de Frade, com a perfuração de dois poços para aquisição de dados de reservatório (ADR). Os resultados positivos embasaram o início da perfuração de dois novos poços produtores, previstos para entrar em operação no 3T26 e no 4T26, respectivamente.

No campo de Peregrino, iniciamos o desenvolvimento do reservatório Isolado com a entrada em operação do primeiro poço no fim de maio, retornando o campo a um patamar superior a 100 mil barris por dia. Seguimos com a perfuração de mais dois poços, um deles no Isolado, a serem conectados no 3T26 e 4T26. Também concluímos o reparo do duto de importação de gás, hoje em fase de recomissionamento, que nos permitirá substituir a geração a diesel por gás e finalizar o plano de redução dos custos operacionais e da pegada de carbono do campo.

Nos demais campos, também encerramos o trimestre com os principais eventos operacionais do período normalizados. No *cluster* Bravo, concluímos, em maio, o *workover* do poço OGX-44HP. Já em Albacora Leste, o poço ABL-68 teve sua operação normalizada no início de julho, após a quebra do hidrato. Assim, já no mês de julho, ultrapassamos a marca dos 196 mil barris por dia de produção.

Além dos avanços operacionais, evoluímos também em nossa estratégia de comercialização. Mesmo em um ambiente de grande volatilidade por conta do conflito no Oriente Médio, chegamos a um desconto comercial de US\$ 6,91/bbl. No trimestre, realizamos o primeiro *offload* direto do FPSO Peregrino para um VLCC, fortalecendo nossa flexibilidade logística e comercial. Também realizamos o primeiro *blend* do óleo de Peregrino com óleos mais leves, iniciativa que amplia nossas alternativas de comercialização e contribui para obtermos melhores diferenciais de preço ao longo do tempo.

Durante o trimestre, fortalecemos nossa estrutura de capital. Encerramos o 2T26 com alavancagem de 1,5x Dívida Líquida/EBITDA, mantendo a trajetória de desalavancagem ao mesmo tempo em que executamos nossos projetos de crescimento e recomparamos 9,3 milhões de ações no período. Também amortizamos integralmente o saldo remanescente do *bond* emitido em 2021 e refinanciamos parte das dívidas bilaterais com vencimento em 2027, reforçando nossa flexibilidade financeira e alongando o perfil da dívida.

Nossa forma de operar é orientada pelo compromisso com as pessoas, a sociedade e o meio ambiente. Assim, iniciamos um programa de reforma do casario e áreas comuns no FPSO Forte, voltado a proporcionar condições cada vez melhores de trabalho e convivência no *offshore*. Publicamos também nosso Relatório de Sustentabilidade de 2025, conquistamos o Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol e, pelo segundo ano consecutivo, fomos reconhecidos pelo CDP com nota B, refletindo a evolução contínua das nossas práticas de transparência e gestão



ambiental. Em abril, também realizamos o Dia D de Segurança sob o lema "Guarda Alta Sempre", reforçando a conscientização e a cultura de prevenção em todas as nossas operações. Paralelamente, seguimos investindo em inovação, saúde e bem-estar, além de iniciativas sociais, culturais e esportivas por meio da plataforma I ♥ PRIO, sempre buscando crescer com responsabilidade e gerar valor de forma sustentável.

Encerramos o 2T26 com a convicção de que nossa cultura e nossa capacidade de executar com agilidade, disciplina e foco continuarão sendo os principais diferenciais da PRIO. Os resultados do trimestre reforçam a solidez da nossa estratégia e a confiança de que seguiremos aproveitando as oportunidades, superando desafios e gerando valor de forma eficiente, segura e responsável.

Renovamos nossos agradecimentos a todos que fazem parte dessa trajetória: nossos colaboradores, investidores, parceiros e a sociedade, pela confiança e pelo apoio contínuo.

DESEMPENHO OPERACIONAL

	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26	2T26 X 2T25	2T26 X 1T26
Brent Médio	\$ 66,71	\$ 68,17	\$ 63,08	\$ 78,38	\$ 96,68	44,9%	23,3%
Preço Médio Brent de Referência	\$ 65,84	\$ 68,32	\$ 63,22	\$ 83,50	\$ 94,60	43,7%	13,3%
Tx Câmbio Média	\$ 5,66	\$ 5,45	\$ 5,40	\$ 5,26	\$ 5,05	-10,8%	-4,0%
Tx Câmbio Final	\$ 5,43	\$ 5,32	\$ 5,47	\$ 5,18	\$ 5,16	-4,9%	-0,4%
Offtakes (kbbl)							
Cluster Valente (100%)	2.359	2.827	2.865	3.271	5.062	114,6%	54,8%
Campo de Albacora Leste (90%)	1.397	3.237	1.644	3.226	2.361	69,0%	-26,8%
Cluster Bravo (100%)	780	1.342	1.321	1.120	1.451	85,9%	29,6%
Peregrino Field (80%)	3.635	1.430	4.782	7.232	6.378	75,4%	-11,8%
Total PRIO	8.172	8.835	10.612	14.849	15.252	86,6%	2,7%
Produção (boepd)							
Cluster Valente (100%)	23.052	32.892	31.577	32.745	61.120	165,1%	86,7%
Campo de Albacora Leste (90%)	26.810	26.769	25.197	26.427	22.114	-17,5%	-16,3%
Cluster Bravo (100%)	11.019	13.870	14.812	15.839	14.325	30,0%	-9,6%
Campo de Peregrino (80%)	39.215	14.637	56.358	80.343	74.457	89,9%	-7,3%
Total PRIO	100.095	88.168	127.944	155.355	172.016	71,9%	10,7%
Lifting Cost (US\$/bbl)							
PRIO	13,8	17,4	12,5	9,4	8,9	-35,5%	-5,3%

Dentre os principais destaques operacionais do trimestre, estão: (i) a produção média da Companhia, que atingiu 172,0 kbpd, um aumento de 72% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e de 11% em comparação ao 1T26; (ii) o volume de *offtakes* realizado no trimestre, que aumentou 87% em relação ao 2T25; e (iii) o *lifting cost*, que apresentou redução de aproximadamente 5% em relação ao 1T26 e de 36% em relação ao 2T25.

No **cluster Valente**, a produção cresceu 165% em relação ao 2T25 e 87% frente ao 1T26, refletindo a entrada em operação dos poços de **Wahoo**. Em **Frade**, uma falha na linha de *gas lift* no início de maio interrompeu temporariamente a produção de três poços. A substituição da linha foi concluída em julho, restabelecendo a produção dos poços.

O volume produzido em **Albacora Leste** reduziu 18% em relação ao 2T25 e 16% frente ao 1T26, refletindo a interrupção do poço ABL-68 por formação de hidrato e a parada de alguns poços por 3 dias para manutenção do sistema de resfriamento realizada em junho.

No **cluster Bravo**, a produção reduziu 10% em relação ao 1T26, impactada pela parada do poço OGX-44HP em março por falha na Bomba Centrífuga Submersa (BCS), com *workover* realizado em maio. Na comparação com o 2T25, a produção cresceu 30%, refletindo os *workovers* concluídos em junho de 2025 e a entrada dos poços POL-GY e Well-B.

A produção do campo de **Peregrino** aumentou 90% em relação ao 2T25, refletindo a aquisição da participação adicional de 40% e da operação do ativo, concluída em novembro de 2025. Em relação ao 1T26, a produção recuou 7%, principalmente em função da parada do poço C-26 decorrente de uma falha na BCS, cujo *workover* foi concluído em abril. Além disso, em maio, a Companhia concluiu a perfuração do primeiro poço do reservatório Isolado, retornando o campo a um patamar superior a 100 mil barris por dia.

Desde o início de suas operações, a PRIO, que consolidou sua estratégia de crescimento por meio da aquisição e do desenvolvimento de ativos em produção, trabalha para aumentar seus níveis de produção e racionalizar seus custos, mantendo sempre os níveis de excelência em responsabilidade ambiental, segurança e eficiência operacional. A PRIO acredita que a melhor proteção contra a volatilidade do Brent é a redução de seu *lifting cost*,

que continuará sendo um pilar dos projetos atuais e futuros. Diante disso, a Companhia apresenta, a seguir, a evolução de seu *lifting cost* desde o 2T20.



O *lifting cost* do 2T26 foi de US\$ 8,9/bbl, 36% e 5% inferior ao registrado no 2T25 e no 1T26, respectivamente. Essa redução reflete a otimização dos custos operacionais de **Peregrino** após a assunção da operação do campo pela PRIO, em novembro de 2025, bem como a entrada em operação dos quatro poços produtores previstos no projeto de desenvolvimento de **Wahoo**, concluída em junho de 2026, que contribuiu para a diluição dos custos do *cluster* **Valente**.



COMERCIALIZAÇÃO

A estratégia de comercialização da PRIO vem se consolidando como um importante diferencial competitivo, ampliando o acesso da Companhia a mercados estratégicos e proporcionando maior flexibilidade na comercialização de petróleo. A modalidade “entrega ao cliente” tem permitido ampliar a base de compradores e otimizar as condições de negociação. Em um cenário de maior volatilidade do Brent, essa estratégia mostrou-se ainda mais relevante, contribuindo para melhores realizações de preço e maior captura de valor por barril comercializado.

Um dos principais marcos do trimestre foi a realização, em junho, do primeiro *offload* direto do FPSO **Peregrino** para um VLCC. A operação amplia a flexibilidade logística e comercial do ativo, reduz etapas intermediárias na cadeia de exportação e fortalece a capacidade da Companhia de acessar diferentes mercados e capturar melhores oportunidades comerciais. No 2T26, também foi realizado o primeiro *blend* do óleo de **Peregrino** com óleos mais leves, o que amplia alternativas de comercialização e contribui para a captura de melhores diferenciais de preço.

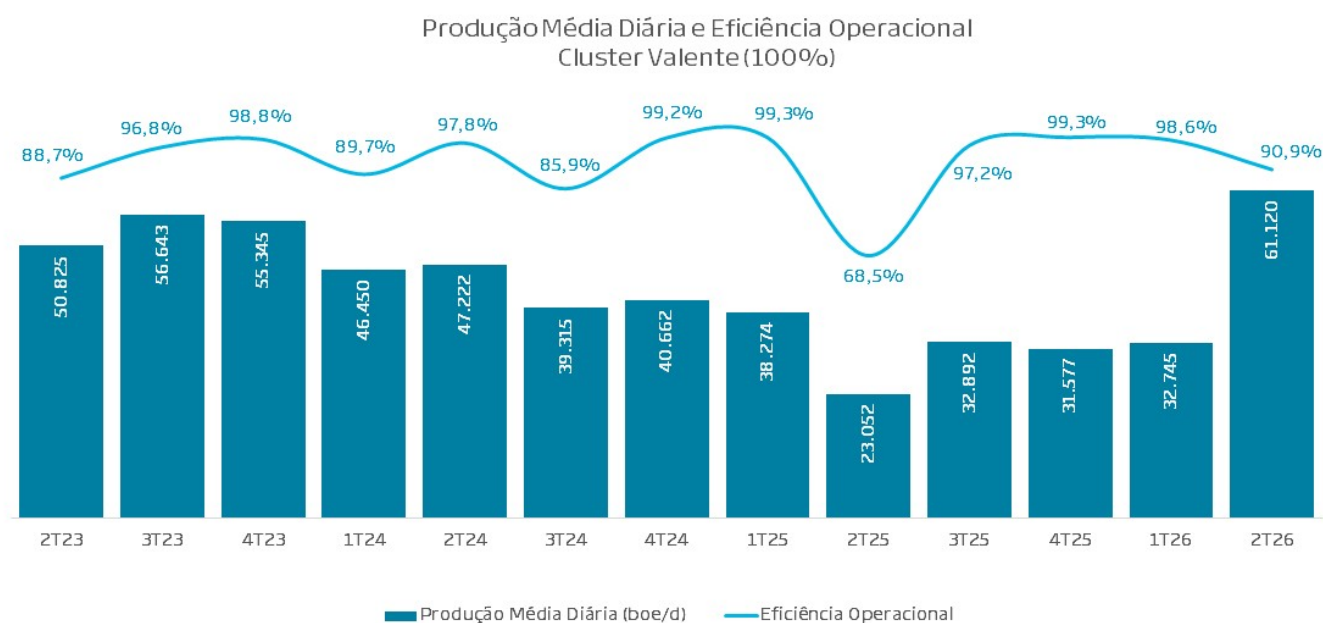
No trimestre, a PRIO vendeu 15,3 milhões de barris, representando aumento de 87% em relação ao 2T25 e de 3% frente ao 1T26, refletindo a maior produção no período. O volume vendido foi distribuído entre o campo de **Peregrino** (6,4 milhões de barris), o *cluster* **Valente** (5,1 milhões de barris), o campo de **Albacora Leste** (2,4 milhões de barris) e o *cluster* **Bravo** (1,5 milhão de barris).

O preço médio realizado ponderado pelo volume (Brent de referência) foi de US\$ 94,60/bbl, com preço equivalente FOB de US\$ 87,69/bbl, resultando em um desconto consolidado de US\$ 6,91/bbl, frente a US\$ 8,15/bbl registrado no 1T26. A melhora no desconto equivalente FOB decorreu da combinação entre a estratégia comercial da Companhia e a dinâmica dos diferenciais de preço observada no mercado internacional, em um período marcado por maior volatilidade geopolítica.

CLUSTER VALENTE (FRADE E WAHOO)

A produção média do *cluster Valente* no 2T26 foi de 61,1 kbpd, um aumento de 87% em relação ao 1T26, impulsionado pela entrada em operação do terceiro e do quarto poços do projeto de **Wahoo**, em abril e junho, respectivamente. Em **Frade**, uma falha na linha de *gas lift* no início de maio interrompeu temporariamente a produção de três poços. A substituição da linha foi concluída em julho, permitindo a retomada da produção dos poços.

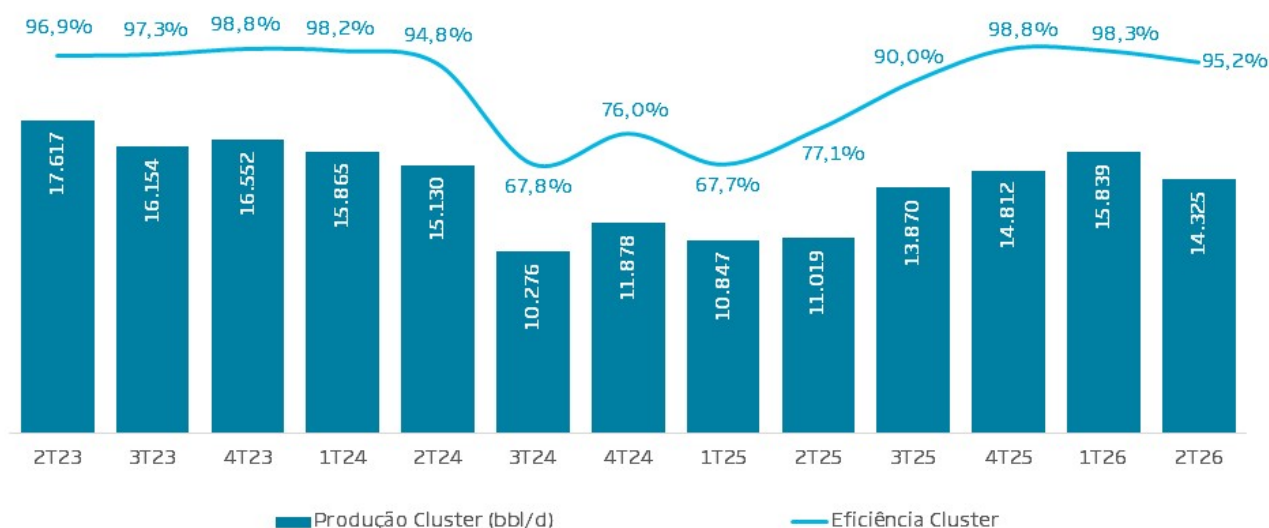
Com isso, a eficiência operacional do *cluster Valente* no trimestre foi de 90,9%.



No 2T26, o *cluster* **Bravo** registrou produção média de 14,3 kbpd, um aumento de 30% em relação ao 2T25, refletindo principalmente (i) a retomada da produção dos poços TBMT-10H e TBMT-4H após a conclusão dos *workovers*, em junho de 2025; e (ii) a entrada em operação dos poços POL-GY e Well-B, em dezembro de 2025 e fevereiro de 2026, respectivamente.

Na comparação com o 1T26, a produção apresentou redução de 10%, impactada pela interrupção temporária do poço OGX-44HP, em decorrência de uma falha na BCS registrada no final de março, com o *workover* concluído em maio. Assim, a eficiência operacional do *cluster* no trimestre foi de 95,2%.

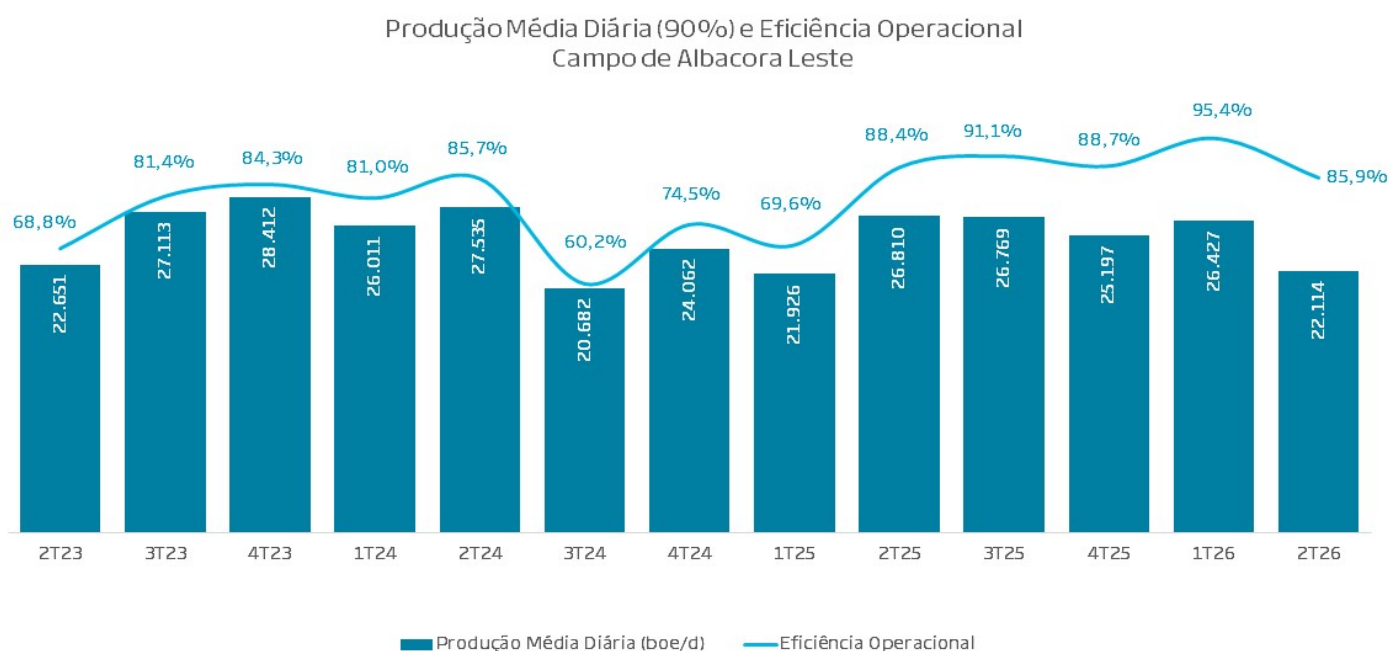
Produção Média Diária e Eficiência Operacional
Cluster Bravo (100%)



CAMPO DE ALBACORA LESTE

No trimestre, o campo de **Albacora Leste** registrou produção média diária de 22,1 mil barris (participação PRIO), redução de 16% em relação ao 1T26 e de 18% frente ao 2T25. Esse resultado refletiu a interrupção do poço ABL-68, em abril, devido à formação de hidrato. Após a remoção do hidrato, a produção do poço foi restabelecida em julho. Adicionalmente, a produção do campo foi impactada pela parada de alguns poços durante 3 dias, em junho, para manutenção do sistema de resfriamento.

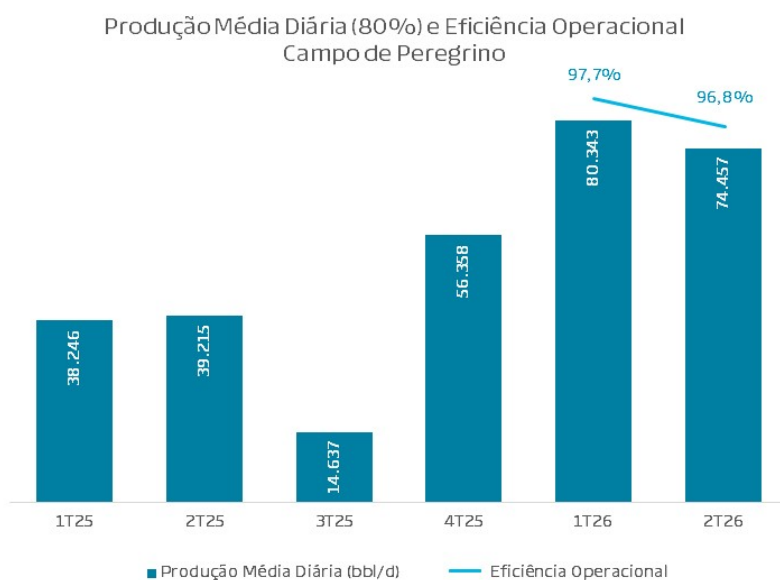
Assim, a eficiência operacional do ativo no 2T26 foi de 85,9%. A Companhia segue implementando iniciativas voltadas à melhoria da integridade e da confiabilidade do campo, com foco em sustentar a eficiência operacional em patamares observados nos demais ativos operados pela PRIO.



No 2T26, o campo de **Peregrino** apresentou produção média diária de 74,5 kbpd (participação PRIO), redução de 7% em relação ao 1T26. O resultado reflete, principalmente, a parada do poço C-26 por falha na Bomba Centrífuga Submersa (BCS), cujo *workover* foi concluído ao final de abril.

No trimestre, a PRIO iniciou o desenvolvimento do reservatório Isolado com a entrada em operação do poço A-15, levando a produção do campo novamente a um patamar superior a 100 mil barris por dia. Como resultado, a eficiência operacional do ativo no período foi de 96,8%. A Companhia também seguiu com a perfuração de mais dois poços, incluindo um novo poço no Isolado, com conexões previstas para o 3T26 e 4T26.

Em paralelo, a Companhia deu continuidade às iniciativas de otimização do OPEX de **Peregrino**. No trimestre, concluiu o reparo do duto de importação de gás, hoje em fase final de recomissionamento, que permitirá substituir a geração a diesel por gás e concluir o plano de redução dos custos operacionais e da pegada de carbono do campo.



Para a PRIO, segurança, saúde e bem-estar são compromissos permanentes.

Nesse contexto, a Companhia reconhece a importância de proporcionar as melhores condições de trabalho e vivência, especialmente no ambiente *offshore*. Ao longo do trimestre, avançou na modernização das acomodações e na otimização dos espaços do FPSO Forte, em Albacora Leste, incluindo a construção de 14 novos casarios, a reforma de outros 12 e melhorias em áreas comuns, escadas e áreas de circulação.

A PRIO também reforçou sua cultura de segurança com a realização do Dia D da Segurança, sob o lema “Guarda Alta Sempre”, mobilizando todas as unidades operacionais e o escritório e impactando mais de 1.000 colaboradores. Por meio da plataforma I ♥ PRIO seguiu incentivando iniciativas ligadas ao esporte, à cultura e ao lazer, como clínicas de tênis e surfe, a Maratona do Rio, a LIVE! Run e a SP-Arte. No âmbito de cultura e desenvolvimento, foram concluídas as turmas do Reação Offshore iniciadas em 2025 e abertas as inscrições para a edição de 2026.

Ao longo do trimestre, a Companhia também avançou em sua agenda socioambiental, reforçando seu compromisso com a gestão ambiental, a transparência e o desenvolvimento das pessoas e comunidades onde atua. Nesse sentido, a PRIO realizou a capacitação de representantes da comunidade pesqueira de Macaé no âmbito do Projeto Mar Atento e para a seleção do TAC Frade e do PEA Rede Observação para apresentação no V Fórum de Socioeconomia do IBAMA.

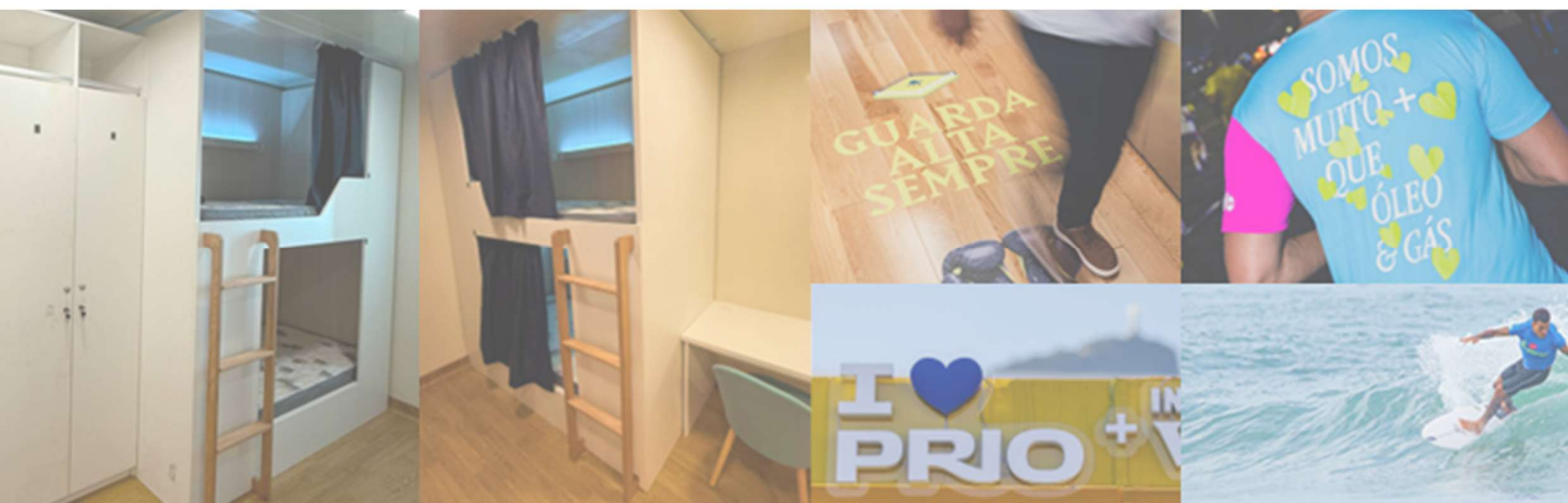
No 2T26, a Companhia publicou seu quarto Relatório de Sustentabilidade, com data-base de 2025, elaborado em conformidade com as Normas GRI (*Global Reporting Initiative*), com reporte de indicadores SASB (*Sustainability Accounting Standards Board*) e considerando as recomendações da TCFD (*Task Force on Climate-related Financial Disclosures*) para a gestão de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas. A PRIO também obteve o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol para seu Inventário de Gases de Efeito Estufa de 2025 e recebeu, pelo segundo ano consecutivo, nota B no CDP, reforçando seu compromisso com elevados padrões de transparência e reporte em sustentabilidade.

A Companhia acredita que a melhoria contínua da eficiência operacional e a extensão da vida útil dos campos são importantes alavancas para a redução da intensidade de emissões. Como reflexo dessa estratégia, registrou emissões relativas¹ de 21,7 kgCO₂e/boe² no 2T26, patamar 16% e 44% inferior ao observado no 1T26 e no 4T25, respectivamente.

Na PRIO, as decisões estratégicas seguem orientadas por valores de excelência, segurança, saúde e responsabilidade socioambiental, como base para a geração de valor sustentável no longo prazo.

¹ Emissões escopo 1 e 2.

² As informações de 2026 se referem ao inventário parcial, ainda não certificado e pode sofrer pequenas alterações.



DESEMPENHO FINANCEIRO

A PRIO apresenta abaixo o desempenho financeiro com e sem o impacto das mudanças no IFRS 16, e representações dos lançamentos contábeis não-caixa e não recorrentes e seus impactos nas demonstrações quando ilustradas em dólares.

Resultados do Período

(Em milhares de US\$)

	Ex-IFRS 16			Acumulado - Ex-IFRS 16			Inclui IFRS 16		
	2T25	2T26	Δ	6M25	6M26	Δ	2T25	2T26	Δ
Receita Total	508.068	1.441.142	184%	1.234.732	2.654.476	115%	508.068	1.441.142	184%
Resultado de comercialização	(30.547)	(103.679)	239%	(56.882)	(198.210)	248%	(30.547)	(103.679)	239%
Receita Total - FOB	477.522	1.337.464	180%	1.177.850	2.456.265	109%	477.522	1.337.464	180%
Impostos de venda interna e exportação	(7.096)	(113.952)	1506%	(10.491)	(117.666)	1022%	(7.096)	(113.952)	1506%
Receita Líquida	470.426	1.223.512	160%	1.167.359	2.338.600	100%	470.426	1.223.512	160%
Custos de Produto Vendido	(116.576)	(132.304)	13%	(245.493)	(293.062)	19%	(106.162)	(109.547)	3%
Royalties e Participação Especial	(54.329)	(179.434)	230%	(141.838)	(251.077)	77%	(54.329)	(179.434)	230%
Resultado das Operações	299.520	911.774	204%	780.029	1.794.461	130%	309.934	934.531	202%
Despesas gerais e administrativas	(23.555)	(33.222)	41%	(57.447)	(63.604)	11%	(44.086)	(33.222)	-25%
Outras receitas (despesas) operacionais	(26.383)	(31.396)	19%	(40.770)	(61.663)	51%	(5.852)	(31.396)	436%
EBITDA	249.582	847.156	239%	681.812	1.669.194	145%	259.996	869.913	235%
Margem EBITDA	53%	69%	16 p.p.	58%	71%	13 p.p.	55%	71%	16 p.p.
Depreciação e amortização	(215.777)	(284.774)	32%	(471.844)	(651.658)	38%	(223.516)	(315.522)	41%
Resultado financeiro	(55.000)	(120.078)	118%	(140.894)	(248.135)	76%	(88.937)	(132.720)	49%
Receita Financeira	944.447	55.846	-94%	989.456	184.275	-81%	944.447	55.846	-94%
Despesa Financeira	(999.447)	(175.924)	-82%	(1.130.350)	(432.410)	-62%	(1.033.384)	(188.566)	-82%
Imposto de renda e contribuição social	174.975	(28.975)	-117%	429.449	103.920	-76%	174.975	(28.975)	-117%
Lucro (Prejuízo) do Período	153.780	413.328	169%	498.523	873.321	75%	122.518	392.695	221%

	2T25	2T26	Δ	6M25	6M26	Δ	2T25	2T26	Δ
EBITDA ajustado*	275.965	878.552	218%	722.582	1.730.857	140%	265.848	901.309	239%
Margem EBITDA ajustada	59%	72%	13 p.p.	62%	74%	12 p.p.	57%	74%	17 p.p.

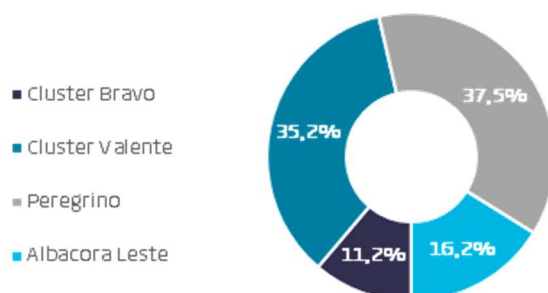
Estoque de óleo	2T25	1T26	2T26	2T26 X 2T25	2T26 X 1T26
Saldo em barris (kbbl)	2.938	2.277	2.423	-17,5%	6,4%
Cluster Valente	840	565	643	-23,5%	13,8%
Albacora Leste	1.069	175	163	-84,8%	-6,9%
Cluster Bravo	725	951	837	15,4%	-12,0%
Peregrino	304	586	780	156,6%	33,1%
Custo do Estoque (US\$ mil)	124.726	59.786	113.046	-9,4%	89,1%
Cluster Valente	18.101	9.662	15.896	-12,2%	64,5%
Albacora Leste	47.980	8.554	30.667	-36,1%	258,5%
Cluster Bravo	32.894	35.029	30.908	-6,0%	-11,8%
Peregrino	25.751	6.541	35.575	38,1%	443,9%

No trimestre, o desempenho financeiro da PRIO refletiu, principalmente, o aumento de 87% nas vendas, aliado à valorização de 45% do Brent frente ao 2T25. Parte desse ganho, entretanto, foi impactada pelo imposto de exportação de petróleo, vigente durante o trimestre, que limitou a captura integral da valorização do Brent. Assim, no 2T26, a Companhia registrou receita total de US\$ 1,4 bilhão e receita líquida de US\$ 1,2 bilhão, representando crescimentos de 184% e 160%, respectivamente, em comparação ao 2T25.

Analisando a receita trimestral, o campo de **Peregrino** foi responsável por 37,5%, o **cluster Valente** representou 35,2%, o campo de **Albacora Leste** foi responsável por 16,2% e o **cluster Bravo**, por sua vez, contribuiu 11,2% para a receita total da PRIO. No gráfico abaixo, pode ser verificada a representatividade de cada ativo no total da receita da Companhia:

Receita por Ativo

2T26



O resultado de comercialização no 2T26 foi de US\$ 104 milhões negativos, um aumento de 239% em relação aos US\$ 31 milhões negativos registrados no 2T25. Essa variação é explicada principalmente pelo maior volume de *offtakes* na comparação entre os períodos com maiores vendas na modalidade entregue ao cliente.

A linha de impostos de venda interna e exportação totalizou US\$ 114 milhões no trimestre, um aumento de 1.506% em relação aos US\$ 7 milhões registrados no 2T25. O aumento reflete a incidência do imposto de exportação de petróleo, vigente desde 12 de março de 2026.

Os Custos dos Produtos Vendidos (“CPV”) (ex-IFRS 16) somaram US\$ 132 milhões no 2T26, 13% acima do 2T25, porém, a quantidade de barris vendido no período foi 87% acima do 2T25, demonstrando, uma redução do custo unitário por produto vendido.

A linha de royalties e participação especial totalizou US\$ 179 milhões no 2T26, um aumento de 230% em relação ao 2T25, refletindo o maior volume de produção, aumento do preço do Brent no período e o reconhecimento de participação especial do campo de Peregrino.

Como resultado, a Companhia reconheceu um Resultado Operacional (ex-IFRS 16) de US\$ 912 milhões no 2T26, 204% acima do registrado no mesmo trimestre do ano anterior, impulsionado pelo maior volume de vendas e menor custo por barril vendido.

As despesas gerais e administrativas, que incluem gastos com M&A, pessoal, projetos, geologia e geofísica, totalizaram US\$ 33 milhões, 41% superior em relação ao 2T25, explicado principalmente por despesas de geologia e geofísica que incorreram no trimestre.

Assim, no trimestre, a Companhia registrou EBITDA ajustado (ex-IFRS 16) de US\$ 879 milhões, 218% acima do registrado no mesmo período do ano anterior, devido ao melhor resultado operacional e ao aumento do Brent no período.

A linha de depreciação e amortização totalizou US\$ 285 milhões no trimestre, 32% superior ao reconhecido no 2T25, refletindo a aquisição da participação adicional de 40% no campo de Peregrino em novembro de 2025.

O resultado financeiro (ex-IFRS 16) foi negativo em US\$ 120 milhões, comparado a US\$ 55 milhões negativos no 2T25, refletindo principalmente a maior despesa com juros decorrente do aumento da posição de dívida no período e o efeito líquido das operações de hedge.

Com isso, a Companhia registrou lucro líquido (ex-IFRS 16) de US\$ 413 milhões no trimestre, 169% superior ao 2T25.



DÍVIDA E FINANCIAMENTOS

No segundo trimestre de 2026, a Companhia amortizou parte de suas obrigações para 2026, incluindo a liquidação integral, em junho, do saldo remanescente do *bond* emitido em 2021, no valor de US\$ 168,7 milhões, última dívida com garantia real da Companhia. Adicionalmente, a PRIO realizou uma gestão ativa de seu passivo, com a rolagem de US\$ 354,1 milhões em dívidas bilaterais com vencimentos originalmente em 2027 para os anos de 2028 e 2029.

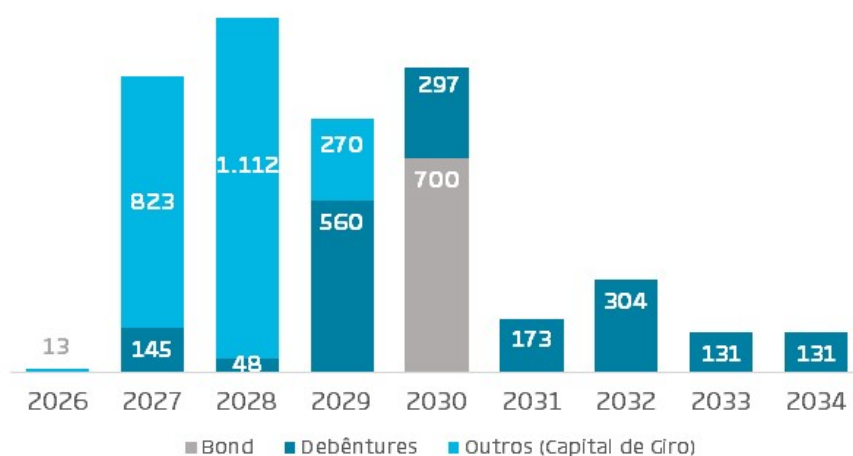
Assim, o custo médio da dívida da Companhia encerrou o período em 6,40% ao ano, com *duration* de 2,70 anos. O aumento do custo médio decorreu: (i) da liquidação do *bond*, que possuía custo de 6,125% ao ano; e (ii) do aumento da SOFR, que impactou os financiamentos bilaterais indexados a taxas flutuantes.

A PRIO mantém o custo e *duration* das dívidas em patamares considerados adequados pela Companhia e segue monitorando o mercado nacional e internacional buscando oportunidades de forma a manter sua estrutura de capital robusta.



Cronograma de amortização

(em US\$ MM)





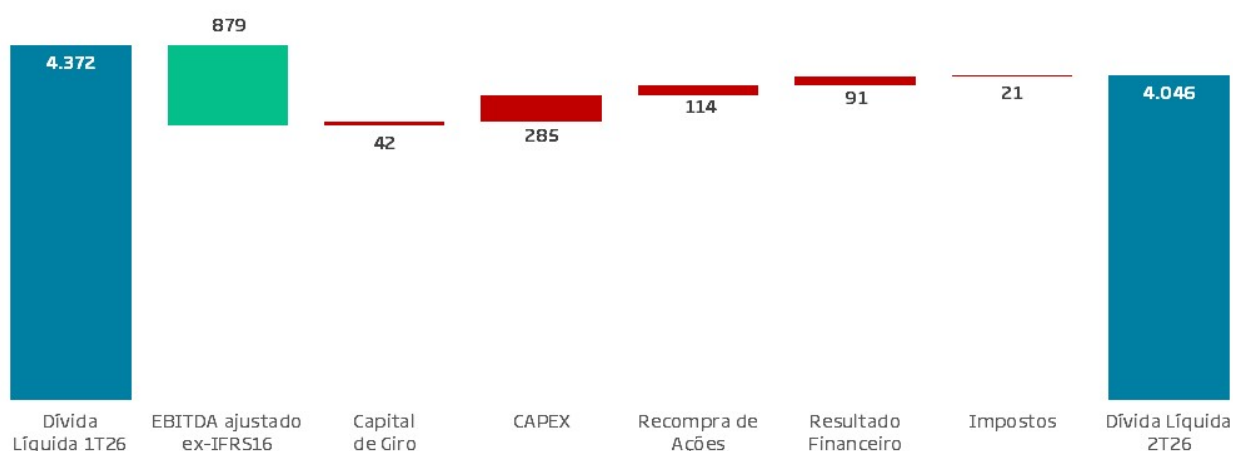
DÍVIDA LÍQUIDA E ALAVANCAGEM

No 2T26, a posição de dívida líquida da PRIO diminuiu em aproximadamente US\$ 326 milhões comparado com o 1T26, explicada pelas seguintes variações:

- **Capital de Giro:** impactado principalmente pela redução de fornecedores.
- **CAPEX:** conclusão dos poços produtores de Wahoo, perfuração de poços e reparo do Gasoduto em Peregrino, início do desenvolvimento de Arapuã em Albacora Leste e perfuração de poços em Frade.
- **Recompra de ações:** recompra de 9,3 milhões de ações.

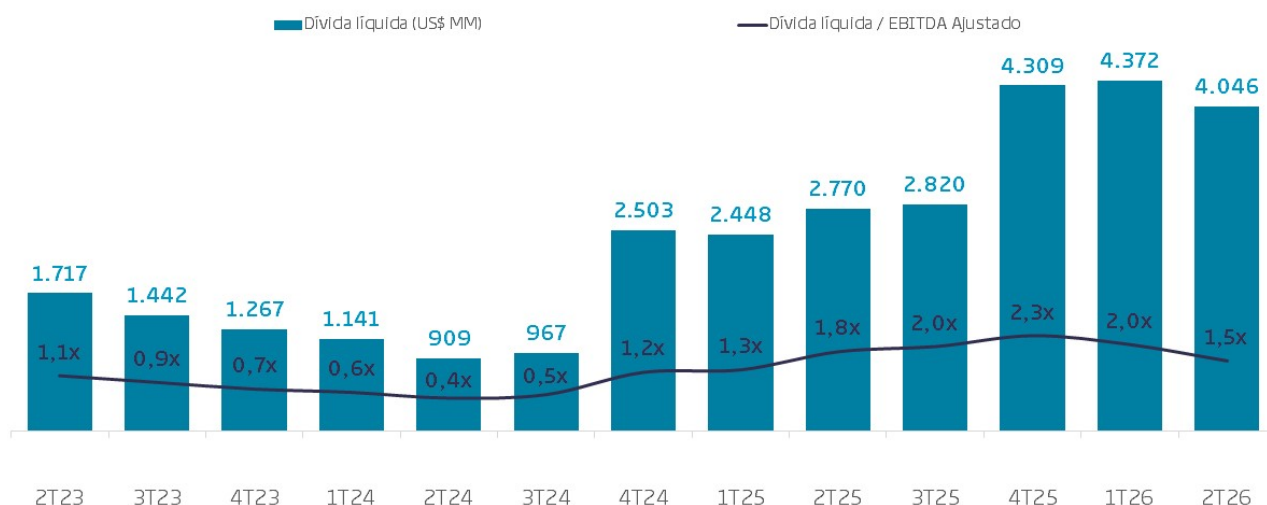
Variação da Dívida Líquida

(US\$ MM)



Dívida Líquida / EBITDA ajustado

(em US\$ MM)



*Para fins de cálculo dos *covenants* financeiros, o EBITDA utilizado considera os efeitos do IFRS 16, conforme definição estabelecida nos respectivos contratos de financiamento, bem como o EBITDA LTM referente à participação de 40% no campo de Peregrino, adquirida em novembro de 2025.

ANEXO IFRS 16

Os ativos de direito de uso representam os seguintes ativos subjacentes:

Ativos de direito de uso	Saldo
Embarcações de Apoio	103.145
Helicópteros	432.455
Edificações/Bases de Apoio	34.720
Equipamentos	42.741
Total	613.061

Para calcular o montante do custo foram considerados os prazos contratuais, bem como a taxa de desconto. Essa taxa é mantida até o fim dos contratos, exceto se houver alteração do prazo destes, quando é atualizado à taxa incremental na data de alteração.

No primeiro trimestre de 2025, houve a substituição de dois contratos – um de helicóptero e outro de embarcação, com o encerramento antecipado dos contratos anteriores. O contrato de helicóptero atende o *Cluster* Bravo e é descontado à taxa de 5,44% para a parcela em dólar. Já o contrato de embarcação atenderá os campos de Albacora Leste, Frade e o *Cluster* Bravo, sendo descontado à taxa de 5,39%, 5,81% e 5,49%, respectivamente, para a parcela em dólar.

Adicionalmente, no quarto trimestre de 2025, houve a inclusão de três contratos – um de helicóptero e dois de embarcação que atenderão ao Campo de Peregrino. O contrato de helicóptero é descontado à taxa de 6,37% para a parcela em dólar e 14,15% para a parcela em reais. Já o contrato de embarcação é descontado à taxa de 6,37% para a parcela em dólar e 14,17% para a parcela em reais. Com o aumento da vida útil, os contratos foram calculados até março de 2034.

Em decorrência de ajustes referentes a prazo dos contratos existentes, o ativo aumentou em R\$ 298.283, o passivo aumentou em R\$ 210.329 e a diferença foi registrada no resultado, na linha de outras receitas e despesas operacionais.

Os efeitos apresentados no exercício foram:

	Ativo	Passivo
Saldo em 31 de dezembro de 2025	610.400	(644.854)
Adições/Reversões	289.283	(210.329)
Atualização cambial	-	(52.720)
Atualização monetária	-	(30.875)
Pagamentos efetuados	-	259.290
Depreciação	(258.504)	-
Ajuste de conversão	(37.118)	49.641
Saldo em 30 de junho de 2026	613.061	(629.847)
Circulante	-	(367.354)
Não Circulante	613.061	(262.493)

*Fator de conversão: câmbio de fechamento os períodos para os saldos e média do período para as movimentações.

Maiores detalhes podem ser encontrados nas notas explicativas 16 das Demonstrações Financeiras do 2T26.

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em milhares de US\$)

ATIVO	Dez/25	Jun/26
Caixa e equivalentes de caixa	617.602	713.485
Contas a receber	307.157	805.673
Estoque de Óleo	174.293	113.046
Estoque de Consumíveis	390.904	197.930
Tributos a recuperar	172.290	226.287
Adiantamentos a fornecedores	71.985	18.821
Despesas antecipadas	5.358	8.743
Outros créditos	246	447
Total Ativo Circulante	1.739.834	2.084.432

Adiantamentos a fornecedores	91	93
Depósitos e cauções	34.399	39.071
Tributos a recuperar	20.709	40.007
Tributos diferidos	1.475.932	1.603.590
Direito de Uso (Leasing CPC 06.R2/IFRS 16)	110.933	118.429
Imobilizado	5.557.801	6.007.120
Intangível	2.724.230	2.376.050
Total Não circulante	9.924.096	10.184.360

Total do Ativo	11.663.930	12.268.792
-----------------------	-------------------	-------------------

PASSIVO	Dez/25	Jun/26
Fornecedores	427.116	320.312
Obrigações trabalhistas	90.153	72.675
Tributos e contribuições sociais	73.036	162.790
Instrumentos financeiros Derivativos	184	7.187
Adiantamentos a fornecedores	43.629	73.909
Debêntures com Swap	40.063	37.607
Empréstimos e financiamentos	227.830	811.376
Encargos Contratuais (Leasing CPC06.R2/IFRS 16)	53.537	70.964
Outras obrigações	-	3.502
Total Passivo Circulante	955.548	1.560.322

Empréstimos e financiamentos	2.892.194	2.131.903
Debêntures com swap	1.767.002	1.778.815
Marcação a mercado - swap	124.058	37.430
Provisão para abandono de instalações	990.011	1.075.527
Provisão para contingências	137.787	148.538
Tributos diferidos	17.104	33
Encargos Contratuais (Leasing CPC06.R2/IFRS 16)	63.658	50.708
Outras obrigações	31.360	35.201
Total Não circulante	6.023.175	5.258.154

Capital Social	3.011.834	3.029.276
Reservas de Capital	(250.545)	(411.170)
Reserva de Lucro	1.891.330	1.891.330
Ajustes acumulados de conversão cambial	114.465	114.465
Ajustes de avaliação patrimonial	(81.878)	(24.703)
Resultado acumulado do período	-	851.117
Total Patrimônio líquido	4.685.206	5.450.315

Total do Passivo	11.663.930	12.268.792
-------------------------	-------------------	-------------------

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

(Em milhares de US\$)

	2T25	2T26
Receita Total	500.972	1.327.191
Custos de Produto Vendido	(106.162)	(109.547)
Depreciação e amortização	(223.516)	(315.522)
Royalties	(54.329)	(179.434)
Resultado Bruto	116.965	722.688
Receitas (despesas) operacionais	(80.485)	(168.297)
Despesa com vendas	(30.547)	(103.679)
Geologia e geofísica	(1.944)	(3.868)
Despesas com pessoal	(15.313)	(15.523)
Despesas gerais e administrativas	(19.452)	(4.308)
Despesas com serviços de terceiros	(9.697)	(6.786)
Impostos e taxas	2.320	(2.737)
Outras receitas (despesas) operacionais	(5.852)	(31.396)
Resultado financeiro	(88.937)	(132.720)
Resultado antes do Imposto de renda e contribuição social	(52.456)	421.671
<i>Imposto de renda e contribuição social - Corrente</i>	<i>(24.497)</i>	<i>(26.662)</i>
<i>Imposto de renda e contribuição social - Diferido</i>	<i>199.472</i>	<i>(2.314)</i>
Lucro (Prejuízo) do Período	122.518	392.695

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

(Em milhares de US\$)

	2T25	2T26
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período (antes de impostos)	(74.693)	421.670
Depreciação e amortização	223.504	331.363
Resultado financeiro	52.735	130.877
Remuneração com base em plano de ações	4.465	7.117
Provisão para contingências/perdas/P&D	(5.285)	3.900
Alteração da provisão do abandono/Contratos de IFRS 16	-	(16.584)
	200.726	878.343
(Aumento) redução nos ativos		
Contas a receber	49.456	(1.013)
Tributos a recuperar	66.688	(27.452)
Despesas antecipadas	1.434	1.943
Adiantamento a fornecedores	(29.545)	20.464
Estoque	(3.144)	(9.623)
Adiantamento a parceiros em operações de E&P	(16.158)	46.935
Depósito e cauções	(1)	1
Outros créditos	1.098	(46)
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	72.986	(184.632)
Obrigações trabalhistas	16.892	(1.145)
Tributos e contribuições sociais	(48.797)	51.688
Provisão para abandono	(825)	-
Outras obrigações	19.437	6.786
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades operacionais	330.247	782.249
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
(Compra) venda de ativo imobilizado	(233.698)	(257.779)
(Aquisição) de ativos de óleo e gás	(335.000)	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de investimento	(568.698)	(257.779)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Captações de empréstimos	770.000	525.000
Pagamento de principal sobre empréstimos	(300.000)	(693.733)
Juros pagos sobre empréstimos	(38.906)	(52.199)
Encargos contratuais Leasing IFRS 16 - Principal	(5.250)	(19.764)
Encargos contratuais Leasing IFRS 16 - Juros	(8.289)	(2.538)
Captação de Debêntures	14.528	-
Juros pagos sobre debêntures	12.123	(5.679)
Operação com derivativos	(42.769)	16.455
(Compra) venda de ações da própria Companhia (mantidas em tesouraria)	(22.104)	(113.770)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de financiamento	379.333	(346.228)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	724.866	535.243
Efeito da variação cambial no caixa e equivalentes de caixa	6.429	-
Caixa e equivalente de caixa no final do período	872.177	713.485
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	140.882	178.242

PROJETOS SOCIAIS



Sobre a PRIO

A PRIO é a maior empresa independente de produção de óleo e gás natural do Brasil. A cultura corporativa da Companhia busca o aumento de produção por meio da aquisição de novos ativos em produção, redesenvolvimento, maior eficiência operacional e redução dos custos de produção e das despesas corporativas. Seu objetivo maior é a criação de valor para seus acionistas com alta disciplina financeira e preservação da sua liquidez, com total respeito à segurança e ao meio ambiente. Para mais informações acesse o site: www.prio3.com.br.

Aviso Legal

Todas as declarações exceto aquelas relativas a fatos históricos contidas neste documento são declarações acerca de eventos futuros, incluindo, mas não limitado a declarações sobre planos de perfuração e aquisições sísmicas, custos operacionais, aquisição de equipamentos, expectativa de descobertas de óleo, a qualidade do óleo que esperamos produzir e nossos demais planos e objetivos. Os leitores podem identificar várias dessas declarações ao ler palavras como “estima”, “acredita”, “espera” e “fará” e palavras similares ou suas negativas. Apesar de a administração acreditar que as expectativas representadas em tais declarações são razoáveis, não pode assegurar que tais expectativas se confirmarão. Por sua natureza, declarações acerca de eventos futuros exigem que façamos suposições e, assim, tais declarações são sujeitas a riscos inerentes e incertezas. Alertamos os leitores desse documento a não depositarem confiança indevida nas nossas declarações de eventos futuros considerando que certos fatores podem causar resultados, condições, ações ou eventos que podem diferir significativamente dos planos, expectativas, estimativas ou intenções expressas nas declarações acerca de eventos futuros e as premissas que as suportam. As declarações acerca de eventos futuros aqui incluídas estão baseadas na premissa de que nossos planos e operação não serão afetados por tais riscos, mas que, se nossos planos e operação forem afetados por tais riscos, as declarações acerca de eventos futuros podem se tornar imprecisas. As declarações acerca de eventos futuros incluídas neste documento são expressamente qualificadas em sua totalidade por este aviso legal. Tais declarações foram feitas na data deste documento. Não nos comprometemos a atualizar tais declarações acerca de eventos futuros, exceto quando exigido pela legislação de valores mobiliários aplicável.